

27/02/2024 09:26 - De cada 100 crianças na 3ª série, 95 estão alfabetizadas na idade certa; em 2017, eram apenas 30



Em 2017, apenas uma em cada três crianças matriculadas na rede municipal de ensino, estava alfabetizada na idade correta. Ou seja, estava matriculada na série adequada à sua faixa etária. Com os investimentos, programas e ações desenvolvidos pela Prefeitura de Porto Velho, através da Secretaria Municipal de Educação (Semed), esses números sofreram alteração, para muito melhor.

Em 2023, o índice de alunos alfabetizados na idade certa foi de 95% na 3ª série do ensino fundamental. Ou seja, de cada 100 crianças matriculadas nessa série, 95 delas estão alfabetizadas na idade certa.

"É um grande desafio que estamos enfrentando: conseguir estruturar a nossa rede de ensino, para permitir que os alunos possam aprender na idade certa. E estamos conseguindo, com investimentos em melhorias na estrutura das escolas, no transporte escolar, na contratação de profissionais da educação, reforço na merenda - que aumentou em 366% no valor per capita por aluno, na climatização das escolas, premiação para as gestões escolares bem-sucedidas e a implantação, em parceria com o Tribunal de Contas do Estado (TCE), do Alfabetiza Porto Velho", destacou o prefeito Hildon Chaves.

De acordo com a secretária da Semed, Gláucia Negreiros, "as crianças que dominam a leitura e a escrita na idade certa, podem desenvolver suas habilidades cognitivas de forma mais sólida. Alfabetizar é um processo cujo objetivo é a construção do conhecimento. Se o aluno não se alfabetiza na idade certa, de forma adequada, ele vai ter dificuldade em todas as disciplinas e por isso estamos empenhados em promover esse avanço e estamos conseguindo".

ALFABETIZA PORTO VELHO

A melhoria nos índices educacionais de Porto Velho está diretamente ligada à implantação do Alfabetiza Porto Velho, em 2021. O programa, numa parceria com o TCE, tem como objetivo alfabetizar todas as crianças estudantes da rede municipal até o 2º ano do ensino fundamental e continuar o acompanhamento pedagógico personalizado às crianças estudantes do 3º ano do ensino fundamental.

E os números mostram que a ação tem produzido resultados satisfatórios. Ao iniciar o monitoramento dos estudantes em 2022, apenas 37,1% faziam leitura de palavras, frases ou textos, em dezembro de 2023 esse número subiu para 90,8%. Em dezembro de 2023, foram monitoradas 104 escolas, nas zonas urbana e rural, com um total de 15.763 estudantes entre o 1º e 3º anos do ensino fundamental.

No Programa Alfabetiza foram estabelecidas as seguintes metas: alfabetizar 85% das crianças até o final do 1º ano; alfabetizar 100% dos alunos até o final do 2º ano e promover a ampliação da leitura e compreensão de textos de todos os alunos do 3º ano do ensino fundamental.

"O programa se sustenta em um conjunto de ações, que inclui o diagnóstico dos alunos, na formação dos professores alfabetizadores, numa parceria com o TCE que disponibiliza uma consultoria específica; temos um sistema próprio de monitoramento, que verifica os resultados dos nossos estudantes, a formação específica complementar, que é acompanhada e uma devolução aos professores. Esse ciclo é que faz o sucesso, aliado a materiais didáticos e outras melhorias na rede de ensino", completou a secretária.

Fonte: PMPV